

# Travando o bom combate

Cantora, compositora e instrumentista, Nilze Carvalho volta ao Rival Petrobras com show de seu mais novo disco

Por **Affonso Nunes**

**D**epois do sucesso de sua apresentação em julho, a cantora, compositora e instrumentista Nilze Carvalho volta ao Teatro Rival Petrobras com o show “Nos combates da vida” neste sábado (4). O show marca o lançamento do videoclipe “Arabiando”, música de Esmeraldino Sales. Nilze estará com seu cavaquinho e acompanhada por Hudson Santos (violão), Luiz Augusto Guimarães (percussões) e Diego Zangado (bateria). E ainda vai ter convidada especial: Lazir Sinval, do Jongo da Serrinha.

No repertório do show que celebra 45 anos de carreira de Nilze, estão canções do novo álbum, como a inédita “Amor segredo” em letra do magistral Nei Lopes, “Água de Nascente” (Nilze Carvalho / Silvio Carvalho). Gravar essa faixa foi uma satisfação para a artista. “Quando voltei para o Brasil, depois anos no Japão, Nei me recebeu, trabalhamos muito juntos e ele virou uma espécie de padrinho neste retorno depois de tantos anos longe”, conta.

Primeira gravação de uma parceria entre Nilze e seu padrinho, “Amor Segredo” é hiper romântica e nos traz a temática do amor



**O show de Nilze marca o lançamento do clipe de ‘Arabiando’, uma das faixas do álbum ‘Nos Combates da Vida’**

platônico. “Um amor que jamais escutou um ‘te amo’ ou ‘te quero’... amor que “se rói de ciúmes” mas ninguém sabe dele (“nem mesmo você”);”, diz a letra. O arranjo foi pensado para flutuar. O sopro suave e o piano passam por dentro deste segredo abolerado. Outro destaque do show é a faixa “Nas Minhas

Mãos”, parceria de Nilze e Zeca Leal. O roteiro inclui também sucessos de craques como Arlindo Cruz, João Bosco e Leci Brandão.

O álbum completo traz Nilze Carvalho assinando a produção musical e conta com co-produção do baixista Zé Luis Maia. Os arranjos também são dela e receberam contribuições primordiais dos músicos que a acompanham há tempos.

Descoberta ainda criança como uma virtuose do bandolim, Nilze Carvalho possui vasta experiência

musical tendo tocado ao lado de grandes nomes da música brasileira como Dona Ivone Lara, Zeca Pagodinho, Jair Rodrigues, Mart’nalina, Hamilton de Holanda, Dudu Nobre, Zélia Duncan, Roberta Sá, Teresa Cristina, entre outros.

## SERVIÇO

**NILZE CARVALHO**  
Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia)  
4/1, a partir das 19h30  
Ingressos entre R\$ 39 e R\$ 110

## CRÍTICA / DISCO / ALGO SOBRE VOCÊ, ERÊNDIRA

Por **Aquiles Rique Reis\***

Hoje trataremos de “Algo Sobre Você, Erêndira”, álbum do Duo Aduar, integrado pelos mineiros Gabriel Guedes e Thobias Jacó. Seminal lançamento da Kuarup, o trabalho traz a trilha sonora criada pelo duo para o espetáculo de mesmo título sob direção de Cássio Borges, da Cia Cássio B. de Teatro (Lorena, SP).

Baseados no conto “A Incrível e Triste História de Cândida Erêndira e Sua Avó Desalmada”, de Gabriel García Márquez, os seis temas musicais nascem inspirados na relação amorosa entre Erêndira e Ulisses. O romance é marcado por paixões avassaladoras, reveladas por García Márquez a partir de quando Erêndira, acidentalmente, derruba um candelabro e causa um incên-

dio que destrói a casa em que mora com a avó. Esta considera Erêndira culpada e a obriga a se prostituir para pagar pelo estrago.

Cantando e tocando viola caipira e violão, o Duo Aduar se entrega à brasilidade através de uma extraordinária confecção musical que embala a trama do escritor colombiano em acordes e ponteados e em cantorias em duos e solos afinados. Coisa boa de se ouvir!

Diz Gabriel: “Os ritmos e os timbres da viola e do violão que utilizamos para gravar são muito importantes para dar essa cara regional”. E Thobias segue: “Nosso trabalho é tocar em temas mais universais (...) usando uma forte referência no regional, apesar de não

# Rompendo fronteiras

Divulgação



sermos uma dupla caipira”.

“Um Outro Vento” (Prólogo): abrindo a tampa, violões e violas ponteam, para logo o duo vir com vozes abertas em terças. A seguir, um uníssono oitavado antecede a volta das terças. A harmonia das cordas faz irrestrita referência ao universo musical interiorano.

“Coração Pueril”: o violão harmoniza e a viola pontea a moda. Intercalando intervenções, os instrumentos realçam com delicadeza o drama das personagens.

“Retirada”: o Duo Aduar vocaliza a dramaticidade da situação em que Erêndira se encontra, após ser seduzida por Ulisses. Ela foge; a prostituição fica para trás, mas não a abandona. Arritmo e belos vêm o canto e as cordas do duo. A moda volta ao ritmo e traz consigo a dor de uma cruel desesperança.

“Carvão do Amor” tem uma breve intro de violão e viola a anteceder o canto que traz as incertezas de Erêndira. Solando com voz bonita, um dos violeiros tange suas cordas e, em sofrida analogia, canta o amor

que abrasa feito carvão em fogo, mas que logo vira cinzas. Belo momento cantado e tocado pelo Aduar.

“Para Gabo” tem a viola caipira e o violão prestando tributo a Gabriel García Márquez. Um tema instrumental no qual o duo acrescenta à composição a sonoridade de um bem-vindo acordeom tocado por Gabriel Guedes.

“Do Princípio ao Verbo”: com razoamento, o Duo Aduar contesta o amor: “O amor é como o vento/ Leva e traz de tudo o que há/ Invade o teu silêncio/ (...) E dança sobre os escombros/ Brinda teus desejos/ Confunde teus sentidos num olhar (...)”.

E foi assim que os rapazes nos deram um CD cosmopolita que pode ser ouvido em <https://l1nq.com/yo2rG>.

\*Vocalista do MPB4 e escritor